

134

EXPRESSÕES MUSICAIS EM PRÁTICAS MÁGICO-RELIGIOSAS INDÍGENAS DO PERÍODO COLONIAL. *Mônica de Andrade Arnt, Maria Elizabeth da Silva Lucas (orient.) (UFRGS).*

Esta comunicação está integrada ao projeto "Teoria e métodos para a pesquisa etnomusicológica em fundos históricos", o qual tem entre suas metas o estudo da circulação de repertórios, músicos e suas práticas musicais no espaço Atlântico (Brasil – Angola –Portugal) entre 1650 e 1750. Atualmente, está sendo realizada a transcrição paleográfica de registros históricos referentes a denúncias de práticas mágico-religiosas, em cujas descrições é possível identificar o íntimo vínculo destas práticas ao canto, à dança e ao toque de instrumentos musicais. Em meio ao sincretismo presente no contexto colonial, em que se cruzavam diversos níveis de concepções cosmológicas e suas representações, nota-se a recorrência nestes documentos de descrições etnográficas correspondentes aos encontros entre práticas culturais africanas, ameríndias e européias. Exploraremos as possibilidades analíticas desse material empírico, a partir de um recorte que privilegie a interpretação de expressões rituais e musicais dos povos indígenas no contexto colonial. A utilização do maracá e do tabaco, por exemplo, em situações onde é estabelecida a comunicação com outros domínios do cosmos, como o dos animais e o dos espíritos, (ainda hoje presentes entre vários povos indígenas) proporcionam um caso teste para a exegese histórico-etnomusicológica das formas de circulação e utilização destas práticas xamânicas no período em foco. (PIBIC).